



Resumo Expandido

| | | |
|---|---------------------------------|-----------------------------|
| Título da Pesquisa: Folias e Foliões: Patrimônio, Identidade e Memória dos grupos de Folias de Santos Reis de Congonhas (MG) | | |
| Palavras-chave: Congonhas, Folias de Reis, Folclore, Patrimônio, Cultura | | |
| Campus: Congonhas | Tipo de Bolsa: PIBIC Jr. | Financiador: Fapemig |
| Bolsista (as): Luriann K. Campos Vasconcelos | | |
| Professor Orientador: Luciano Moreira | | |
| Área de Conhecimento: História | | |

Resumo:

INTRODUÇÃO:

As Folias de Santos Reis são grupos do catolicismo popular que se organizam para pagar promessas, e cumprem o voto por meio de peregrinações. Entre os dias 24 de dezembro e 6 de janeiro, período que se comemora o nascimento de Cristo, grupos de pessoas trajando roupas bastante coloridas, sendo eles cantadores e instrumentistas (com a função de mestre da folia, contra-mestre, os três reis magos, palhaço e foliões) percorrem a cidade visitando os presépios. Com seus instrumentos a mão, como violão, sanfona, reco-reco, chocalho, cavaquinho, triângulo e pandeiro, entoam versos relativos à visita dos reis magos ao Menino Jesus. De origem portuguesa, foi trazida nos primórdios da formação da identidade cultural brasileira. Resultado da miscigenação entre portugueses, negros e índios, mantém-se viva ainda hoje, nas diversas manifestações folclóricas do país.

Na cidade de Congonhas essas manifestações se destacam no calendário festivo municipal. Representam a relação entre o profano e o divino e o modo como os grupos leigos se relacionaram com as diversas formas da vida religiosa no Brasil. Num tempo em que a tradição perde força e a unidade familiar em torno da crença torna-se cada vez mais rara, a Folia de Reis figura como um exemplo vivo de fé e devoção, passada de pai para filho e assim, sucessivamente.

METODOLOGIA:

Procedeu-se as seguintes práticas da pesquisa:

- Leitura de bibliografia específica sobre história oral, festas folclóricas e história cultural brasileira
Levantamento de Folias, Congados e Marujadas do município de Congonhas

- Seleção de entrevistados e formulação das questões
- Realização das entrevistas
- Transcrição e conferência das entrevistas
- Levantamento de fontes escritas e iconográficas
- Contato e registro fílmico e fotográfico de Folias, Congados e Marujadas
- Processamento e análise dos dados coletados

Para iniciar a pesquisa foi necessário explorar a fundo o papel do historiador, pois é ele o principal agente conhecedor da história, responsável por situar os fatos sob determinada realidade e analisar a sociedade através da perspectiva cultural, social, política e econômica. Apresentam um perfil curioso e investigativo, senso crítico, boa memória e capacidade de organização.

A leitura da obra *O que é história*, da professora no Departamento de História da UNICAMP Vavy Pacheco Borges, possibilitou compreender os procedimentos do trabalho do historiador, que assim como os detetives buscam provas e testemunhos para encontrar motivos e razões que levam ou levaram a concretização da realidade histórica. Apesar de não serem um espelho fiel da realidade, as fontes e documentos são a representação do objeto estudado.

As manifestações folclóricas podem ser definidas como a forma de pensar e agir de um determinado povo. Tais formas de manifestação cultural são transmitidas a partir da oralidade e do ato de representar, que pode ser através da arte, da dança, dos ditados populares, das crenças e festejos. Estão presentes em toda parte do mundo através do folclore de cada região.

Para melhor compreender as manifestações culturais li o documentário de antropologia cultural do autor Alceu Maynard Araújo, que registra através de pesquisas e observações o Homem Brasileiro e sua vivência em sociedade. Ele associa o estudo da cultura com o folclore nacional, marcado pela arte popular e o uso de técnicas tradicionais.

Nesta obra o fato folclórico é visto como fenômeno cultural, pois desempenha função social, na qual transmite as características populares do anônimo e tradicional a partir da oralidade influenciando no espaço geográfico e nas variadas manifestações.

As festas foram às primeiras manifestações culturais do povo. Antigamente os agrupamentos humanos eram nômades, ou seja, eles migravam de região em busca de alimentos. A partir do momento que eles fixaram moradia, tornando-se

sedentários, e começaram a se organizar socialmente passando a produzir seu próprio alimento, surgiram às festas como forma de agradecer a colheita e pedir proteção às entidades supraterras contras as pragas e danos maléficis a plantaço. Com o passar do tempo a festa se associou a outros elementos, como os padroeiros e os santos do catolicismo. As fartas e alegres refeições estavam presentes e junto delas a bebedeira. O tempo passou e houve a introdução da caracterização: máscaras, disfarces e trajes trabalhados.

No Brasil é grande o número de festas populares.

Entre elas está a Folia de Reis, no qual a partir da noite de 24 de dezembro até o dia 6 de janeiro vários músicos percorrem a cidade cantando e louvando o nascimento do Deus menino e pedindo contribuições. Diferentemente da folia do divino, eles saem somente à noite, pois imitam os Reis Magos que viajam guiados por uma estrela.

Algumas cidades brasileiras descobriram que as festas tradicionais podem servir de motivo de atração turística. Por meio de órgãos oficiais passaram a incrementar a sua prática, auxiliando as organizações folclóricas. As prefeituras dotam verbas para auxílio aos grupos folclóricos, incentivando as manifestações e o artesanato popular, importante fonte de renda em algumas regiões. Tais incentivos contribuem para fixar na consciência do povo o valor de suas vivências.

Na cidade de Congonhas essas manifestações se destacam no calendário festivo municipal. Representam a relação entre o profano e o divino e o modo como os grupos leigos se relacionaram com as diversas formas da vida religiosa no Brasil.

Foram localizados cinco grupos que mantém essa tradição:

1. *Folia de Santos Reis e São Sebastião de Congonhas* (bairro Dom Oscar)
2. *Folia de Santos Reis e São Sebastião de Santa Quitéria* (bairro Santa Quitéria)
3. *Folia de Santos Reis do Divino Espírito Santo* (bairro Santa Quitéria)
4. *Folia de Santos Reis de São Sebastião com Proteção de São José* (bairro Vila São Vicente)
5. *Folia de Santos Reis de São Sebastião com Proteção de Nossa Senhora da Conceição* (bairro Novo Rosário)

Num tempo em que a tradição perde força e a unidade familiar em torno da crença torna-se cada vez mais rara, a Folia de Reis figura como um exemplo vivo de fé e devoção, passada de pai para filho e assim, sucessivamente. A maioria de seus participantes foi levada pelos avós, pelos pais ou familiares.

O ritual de Folia de Reis, tradição que se constitui como patrimônio da sociedade local, cumpre papel importante: de reunir antigos moradores do lugarejo, que hoje vivem em várias cidades e estados. E, ao encontrar os amigos, reviver as saudades, ativar a memória que foi construída pela coletividade, reavivar também os valores e crenças. Construindo assim uma integração social.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Esse projeto teve como resultado a compreensão da importância dos grupos de Folias de Reis na cidade de Congonhas MG, pois são responsáveis por:

- Preservar uma importante manifestação cultural da região;
- Carregar consigo tamanho patrimônio cultural e identitário;
- Cultivar tradições de antepassados;
- Construir uma integração entre a sociedade local.

Através disso é de grande importância valorizar a atuação desses grupos na sociedade e proporcionar a integração dessa cultura com as novas gerações.

CONCLUSÕES:

Conclui-se a importância de resgatar a memória individual desse e outros sujeitos e o papel que desempenham na conservação e transmissão de uma herança cultural.. O ritual de Folia de Reis, tradição que se constitui como patrimônio da sociedade local, cumpre papel importante: de reunir antigos moradores do lugarejo, que hoje vivem em várias cidades e estados. E, ao encontrar os amigos, reviver as saudades, ativar a memória que foi construída pela coletividade, reavivar também os valores e crenças. Construindo assim uma integração social.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

CÔRTEZ, Gustavo Pereira. Dança, Brasil!: festas de danças populares. Belo Horizonte: Ed. Leitura, 2000.

FREITAG, Léa Vinocour. Influências Ibéricas no Folclore Brasileiro. São Paulo: S/Ref.

MORAIS FILHO. Mello. Festas e tradições populares no Brasil. Belo Horizonte/ São Paulo: Itatiaia/ EdUSP,1979.

FREITAS, Vanildo Alves de; TELLES, Narciso. *Como Fé e Folia: A Performance do Palhaço da Folia de Reis no Triângulo Mineiro*. OPSIS : Revista do Departamento de História e Ciências Sociais, 2004, Vol.4(1), p.25